

Projeto: Margens a reconstruir: repensando a paisagem da Vila Telebrasília

Palavras-chave: Paisagem como Urbanismo, Paisagens de Margem, Vila Telebrasília, Lago Paranoá, Mobilidade.

Texto Resumo

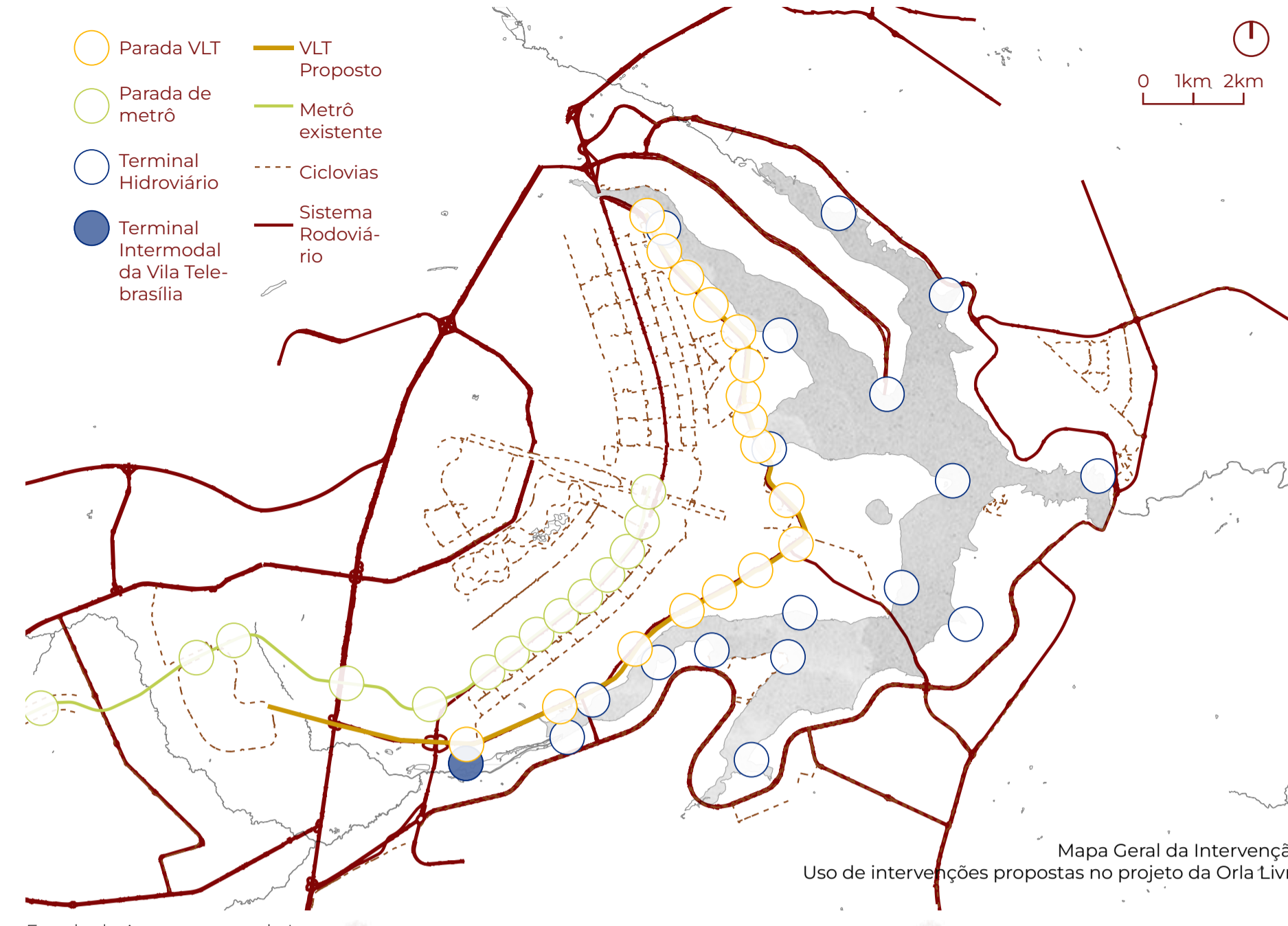
Como gesto de previsão e de posicionamento crítico, este projeto se debruçou sobre o contexto material da Vila Telebrasília e de suas proximidades, nas margens do Lago Paranoá, em Brasília. A inquietação que rege a proposta é a preservação do lago, mais especificamente, de sua porção à montante, com vistas a regenerar suas nascentes e restaurar sua relação paisagística com o cerrado. O assoreamento do lago e a necessidade de retomar o processo de liberação da orla são questões cruciais a serem abordadas, evidenciadas a partir da pesquisa e do desenvolvimento da proposta. Além disso, valoriza-se a história das vilas no Distrito Federal, especialmente a Vila Telebrasília, enfatizando sua relação com a via L4 e a possibilidade do transporte lacustre. As ações principais do projeto consistem no replantio de árvores nativas na margem e em uma intervenção cuidadosa na borda para aumentar o acesso à orla. São propostos equipamentos como um cais público para transporte e comércio lacustre, um pavilhão multiuso comunitário, um mercado para comercialização de produtos locais e de pesca no lago, um farol que marca a porção de terra aonde hoje está implantada a Estação de Tratamento de Esgoto, além de um deque que permite a conexão com a outra margem do Lago Sul e com a estrutura existente do Parque Deck Sul. Como forma de especular o impacto dos corredores ecológicos presentes na bacia, aponta-se para os fluxos presentes no sistema aéreo suspenso: as rotas das aves migratórias que se refletem na lâmina d'água.



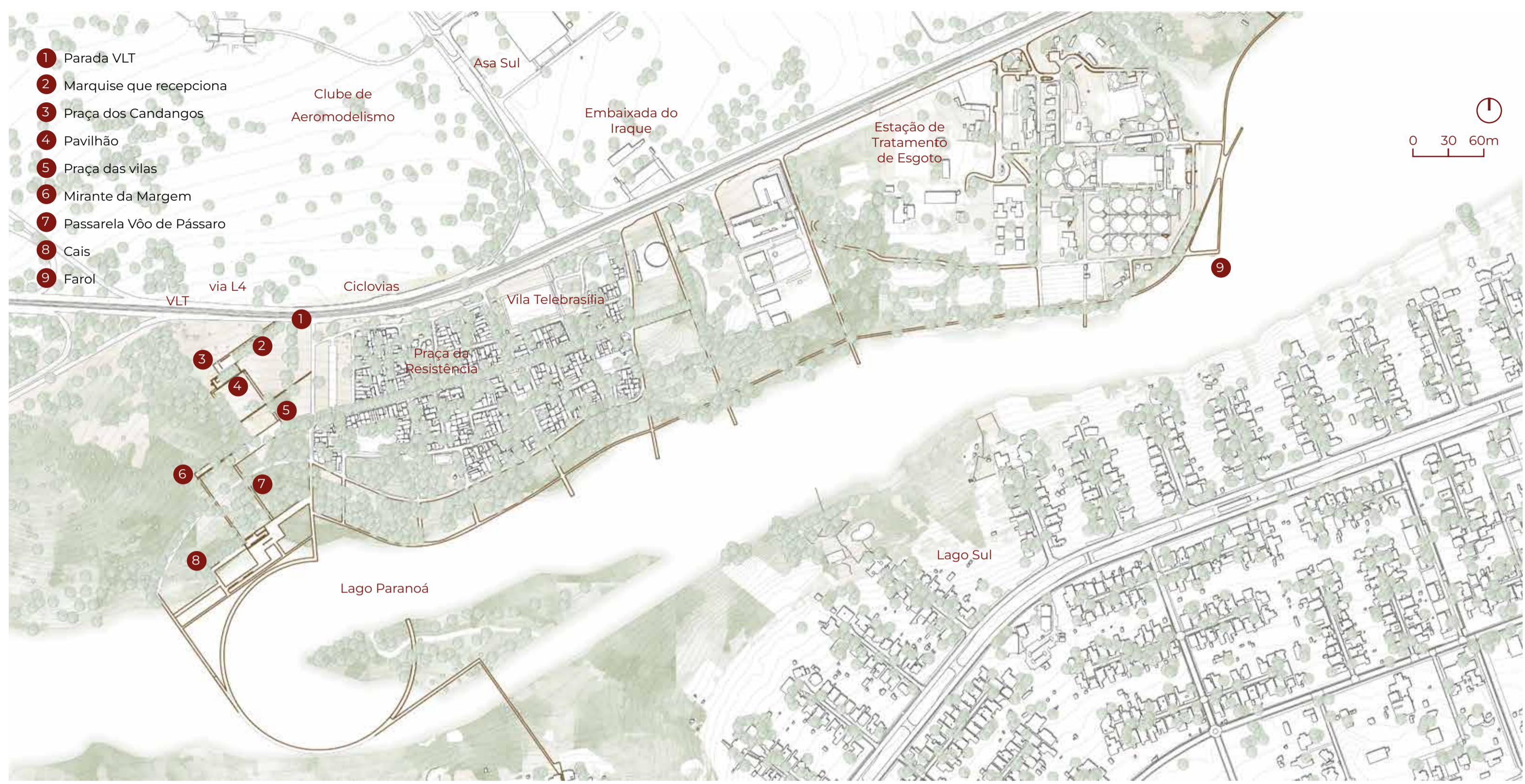
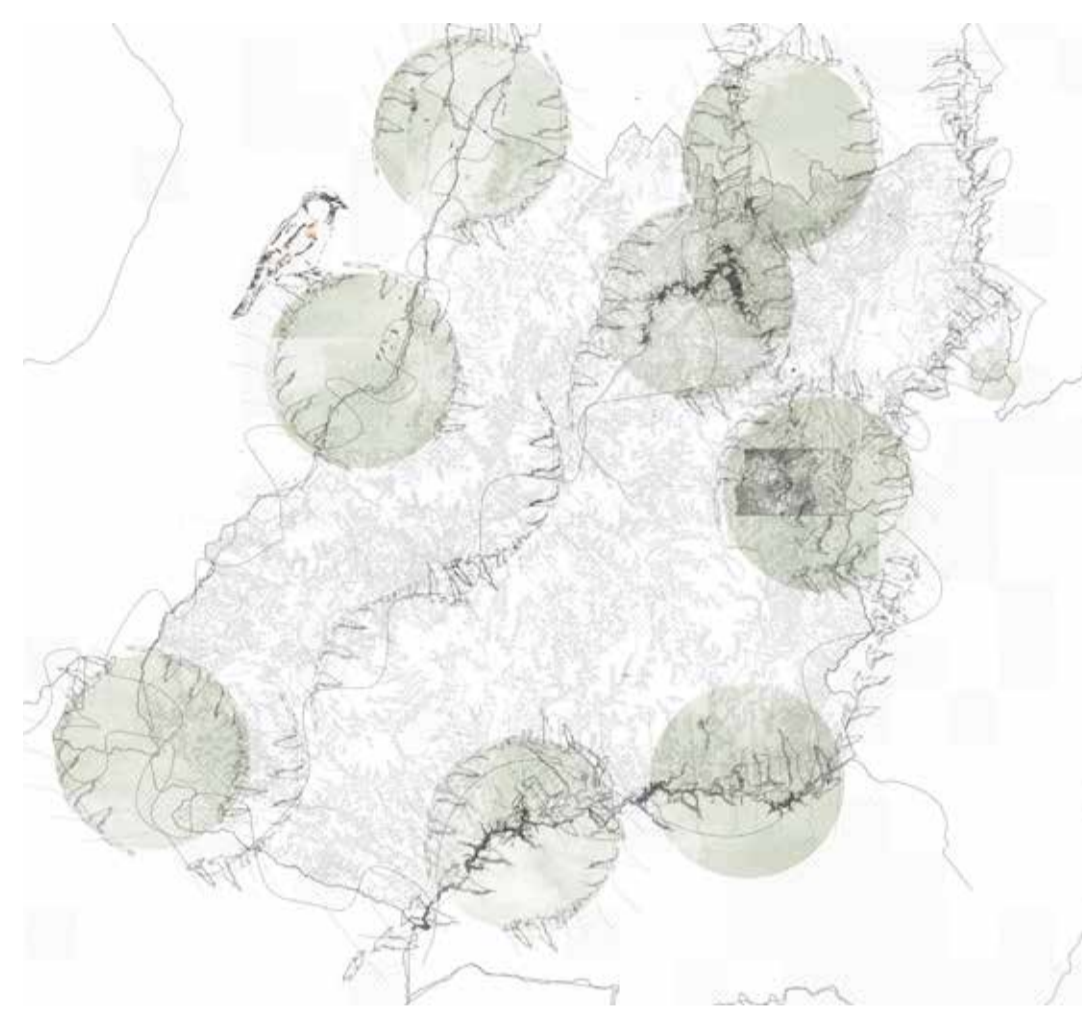




Margens a reconstruir: repensando a paisagem da Vila Telebrasília



Como gesto de prevenção e de tomada de risco, este projeto se debruçou sobre o contexto material da Vila Telebrasília e de suas proximidades, nas margens do Lago Paranoá, em Brasília. A inquietação que rege a proposta é a preservação do lago, mais especificamente, de sua porção à montante, com vistas a regenerar suas nascentes e restaurar sua relação paisagística com o cerrado. O assoreamento do lago e a necessidade de retomar o processo de liberação da orla são questões cruciais a serem abordadas, evidenciadas a partir da pesquisa e do desenvolvimento da proposta. Além disso, valoriza-se a história das vilas no Distrito Federal, especialmente a Vila Telebrasília, enfatizando sua relação com a via L4 e a possibilidade do transporte lacustre. As ações principais



Acampamento Saturnino de Brito

0 30 60m

Clube de Aeromodelismo

Via L2

Embaixada do Iraque

Centro Universitário

Estação de Tratamento de Esgoto

Ciclovias

VLT Via L4

Praça da Resistência

Rua Um de Via Telebrasil

QL 06

Sistema Hidroviário

Lago Paranoá

Lago Sul

QL 04

Conj. T105

Conj. T040

Conj. T005

Conj. T005

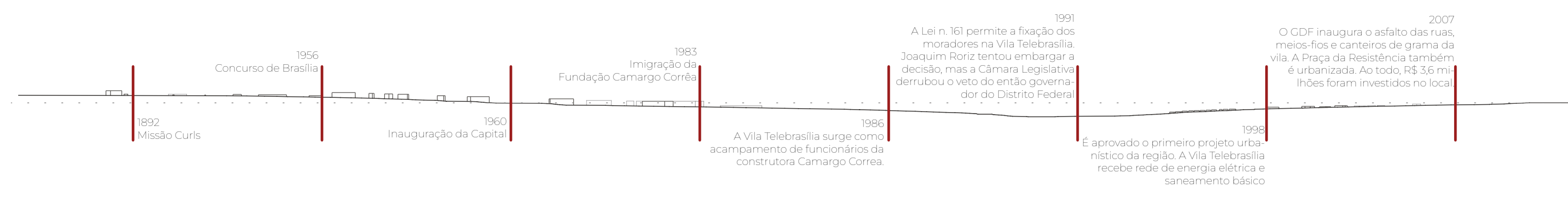
Via EDDB

Conj. T005

- 1 Parada VLT
- 2 Marquise que recepciona
- 3 Praça dos Candangos
- 4 Pavilhão
- 5 Praça das Vilas
- 6 Mirante da margem
- 7 Passarela Vão de Pássaro
- 8 Cais
- 9 Farol

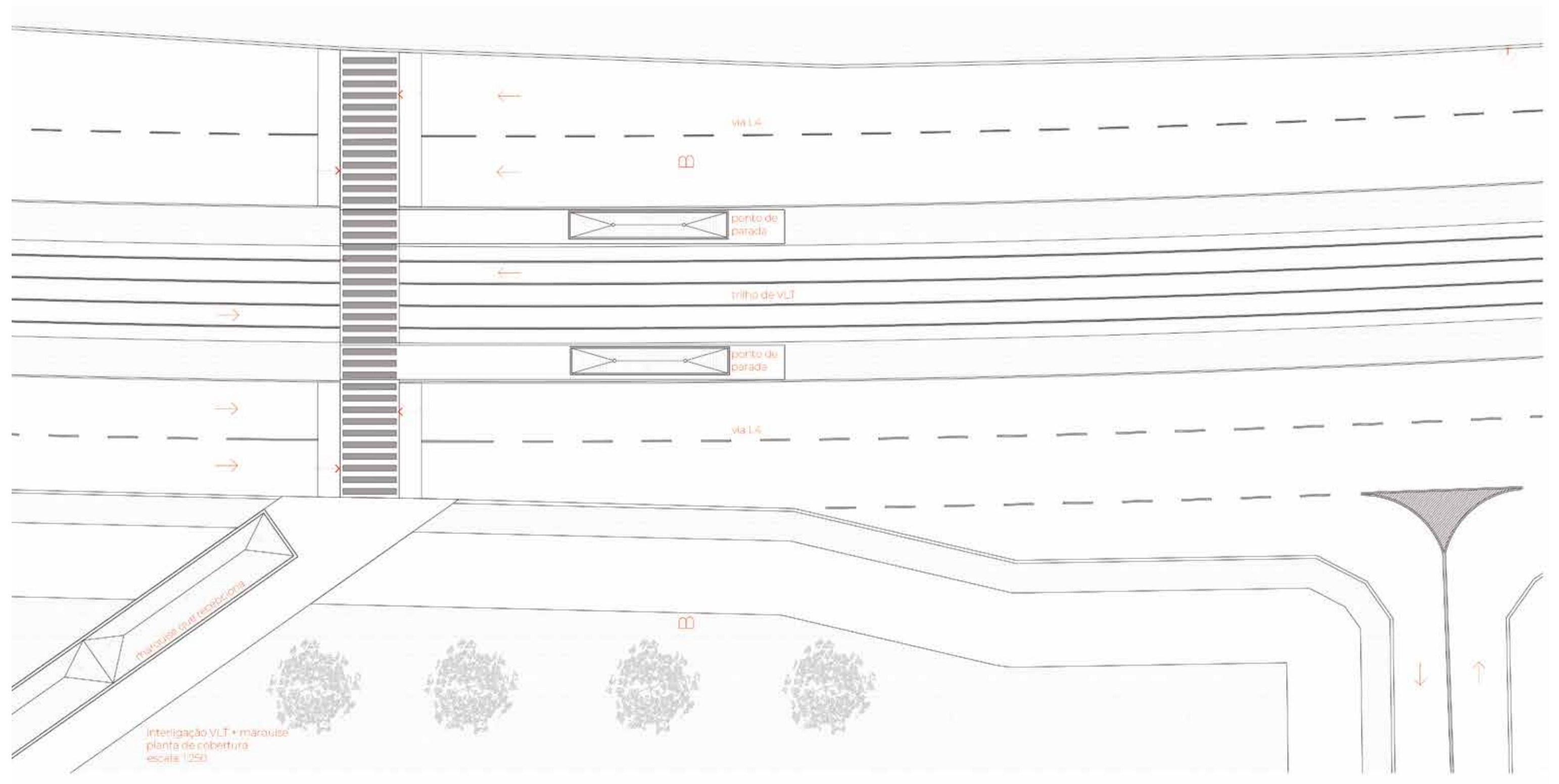
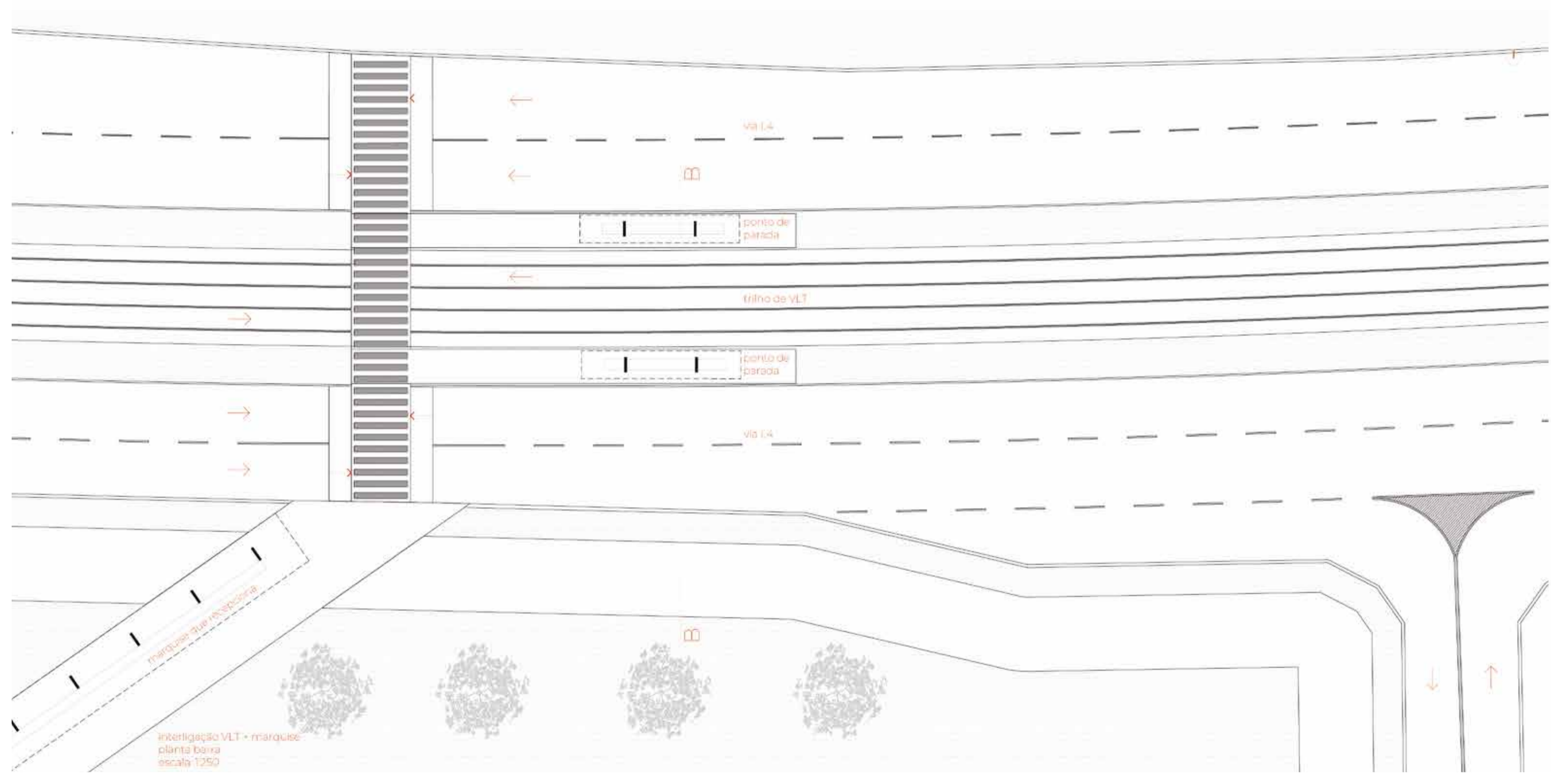
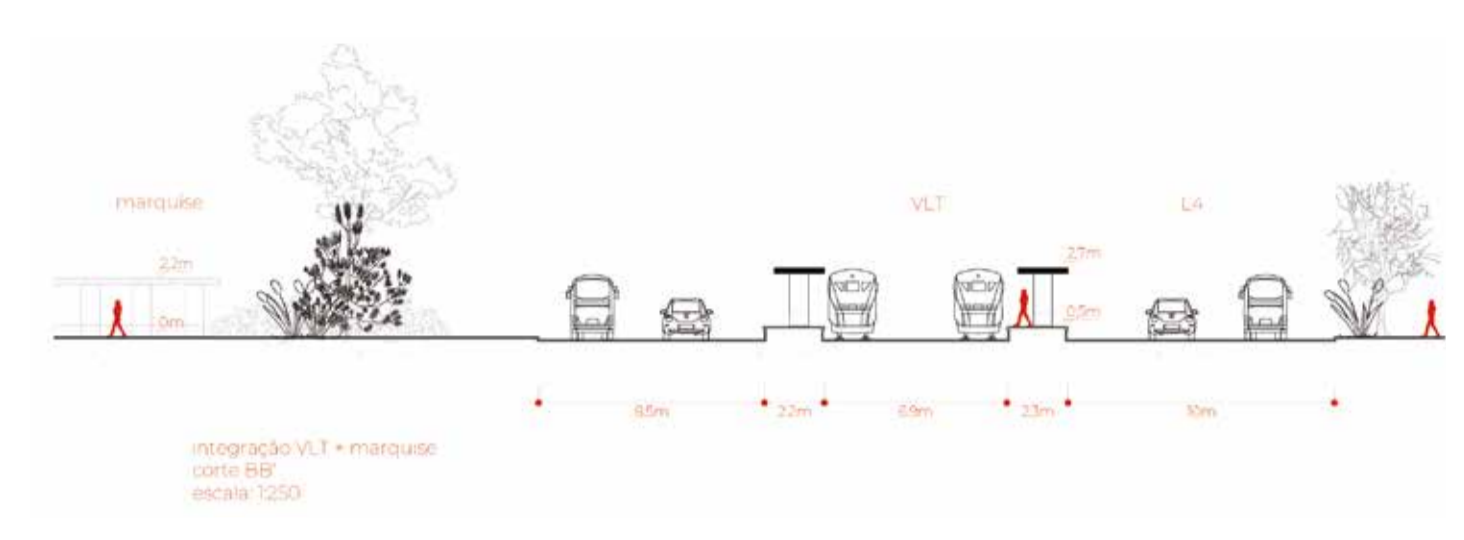


Linha do Tempo
Vila Telebrasília e sua inserção na história da consolidação da capital

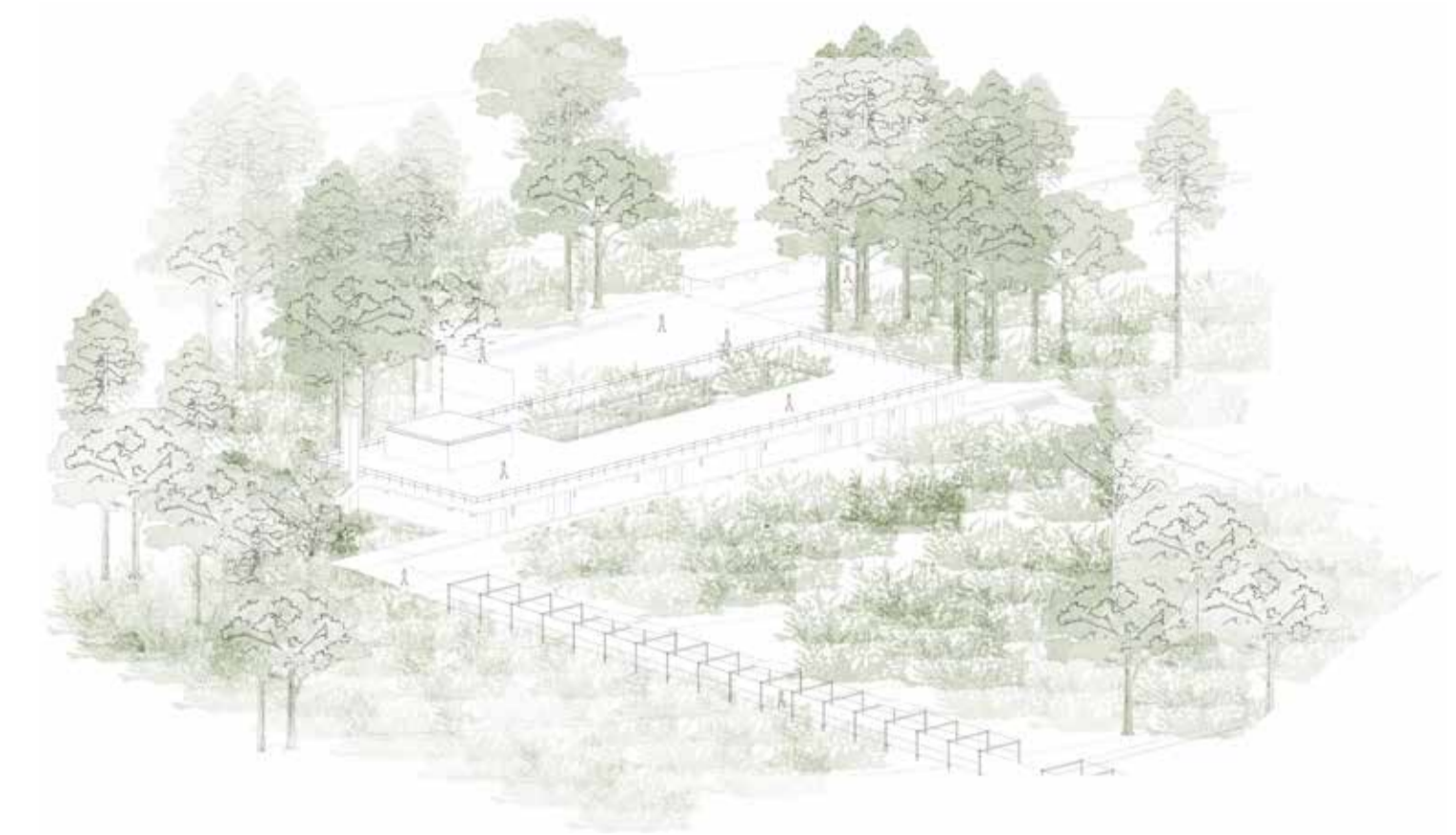


1. plataforma VLT
destinada a receber o fluxo de pessoas que chegam através do VLT

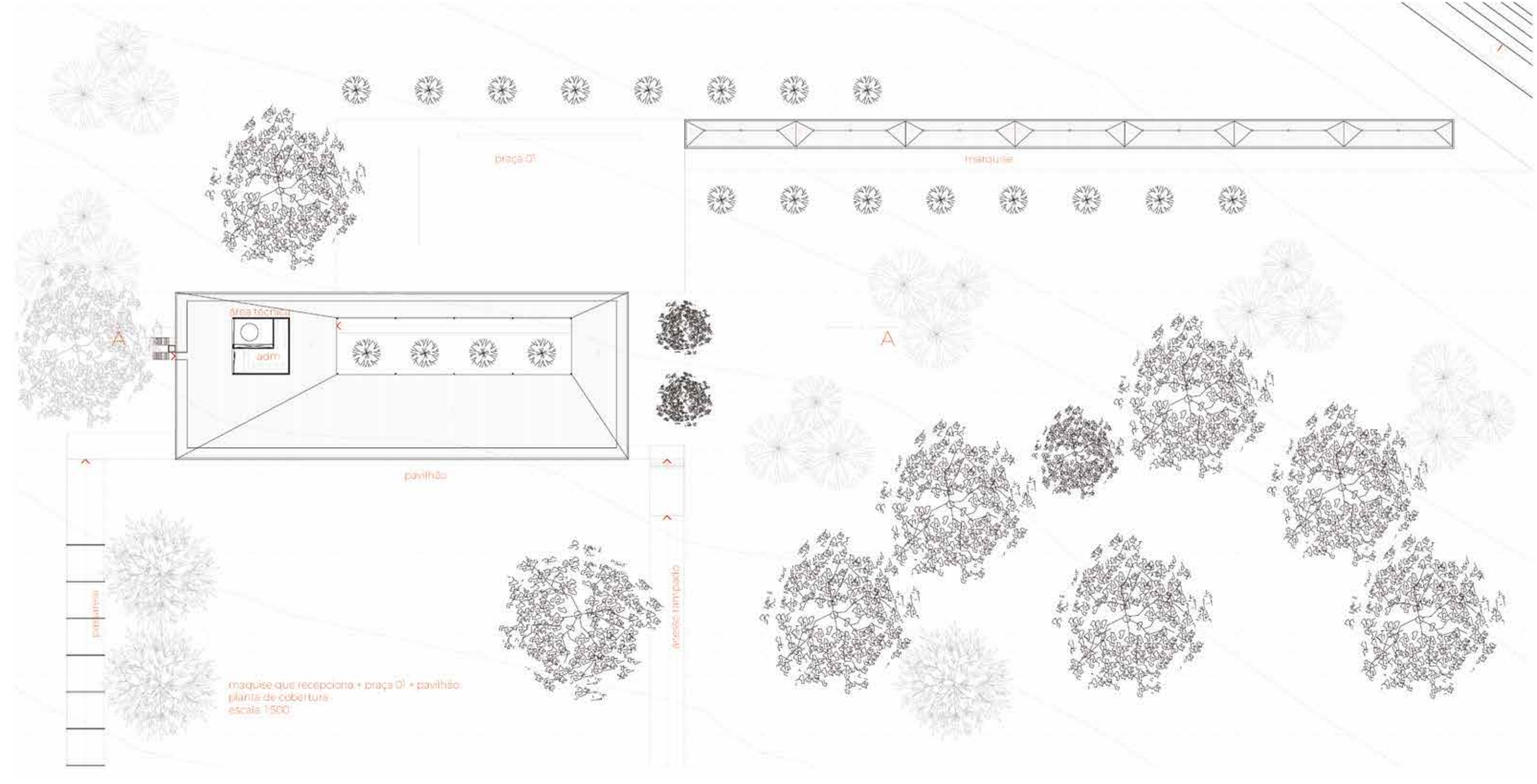
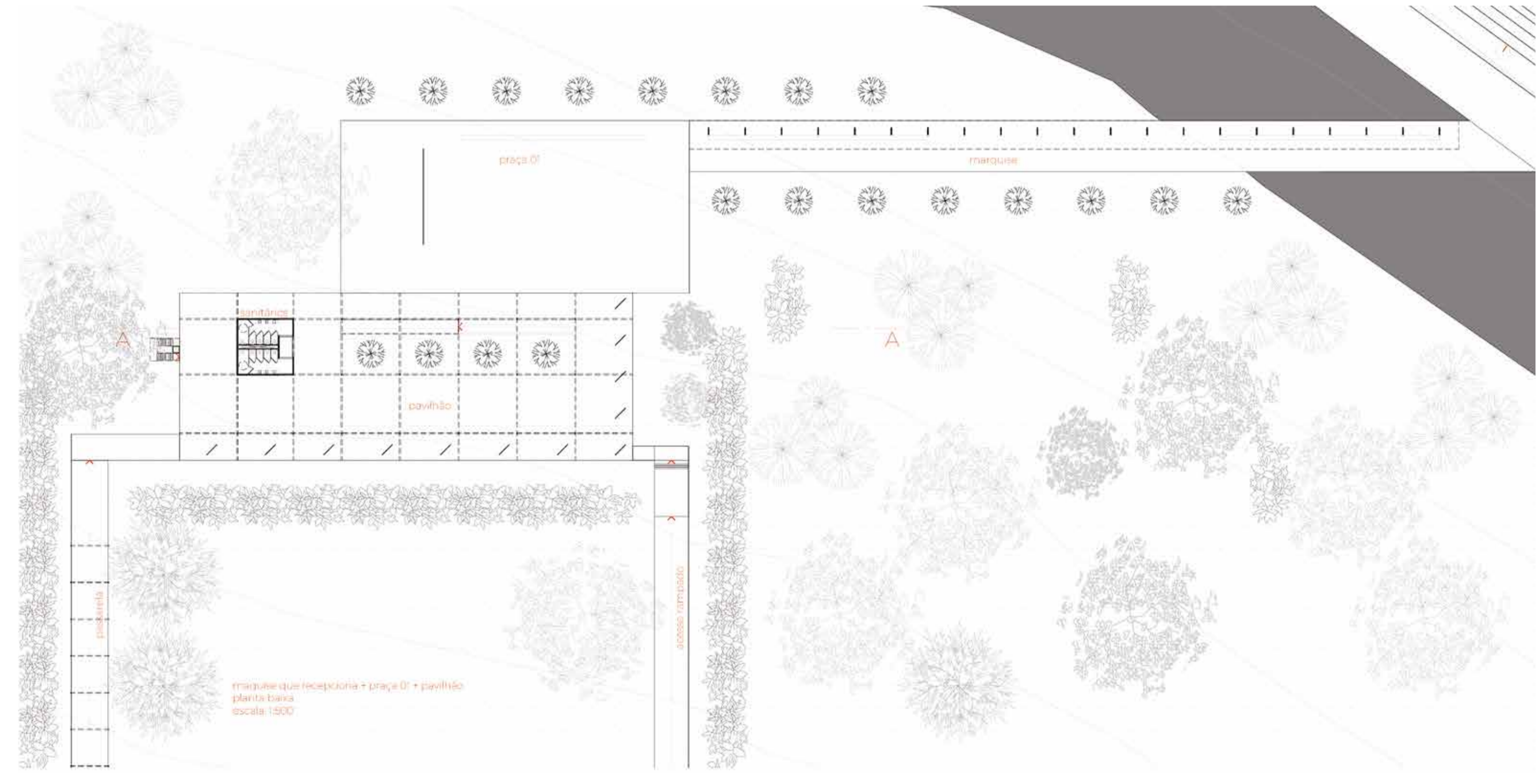
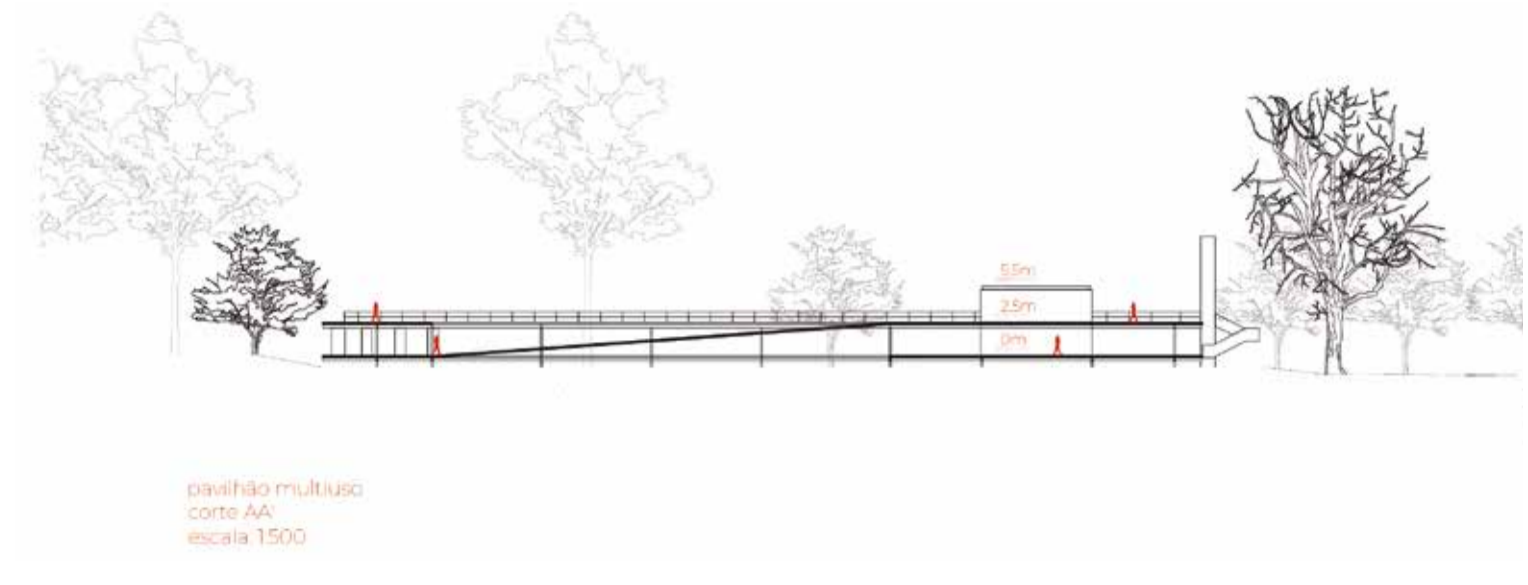
2. marquise que recepçiona
destinada a conduzir o transeunte para adentrar no percurso de preâmbulo para se chegar no lago



Espaços
Percurso, configuração espacial e uso



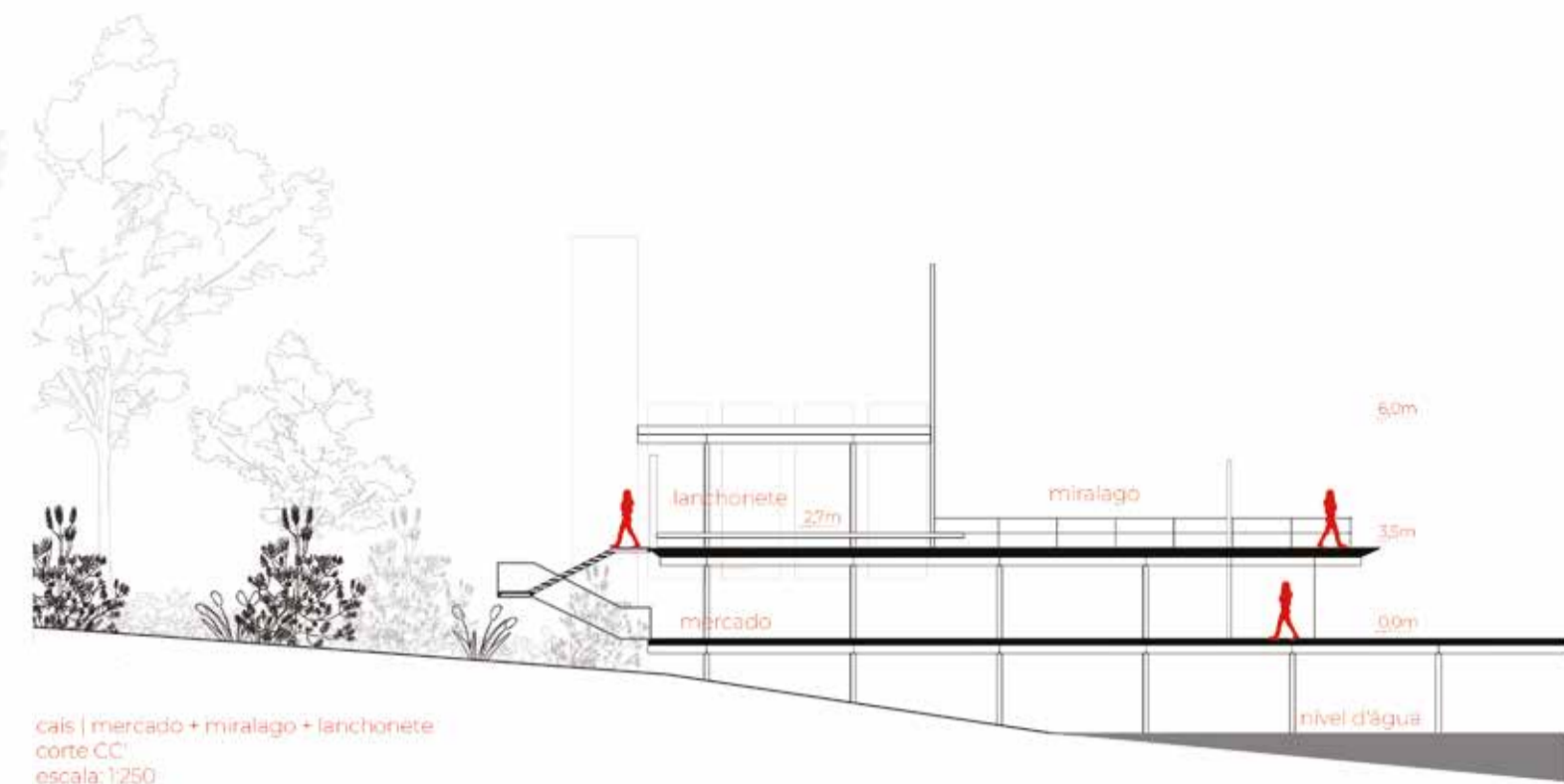
3. Pavilhão
Espaço multiuso destinado a proporcionar ampla cobertura para uso da comunidade



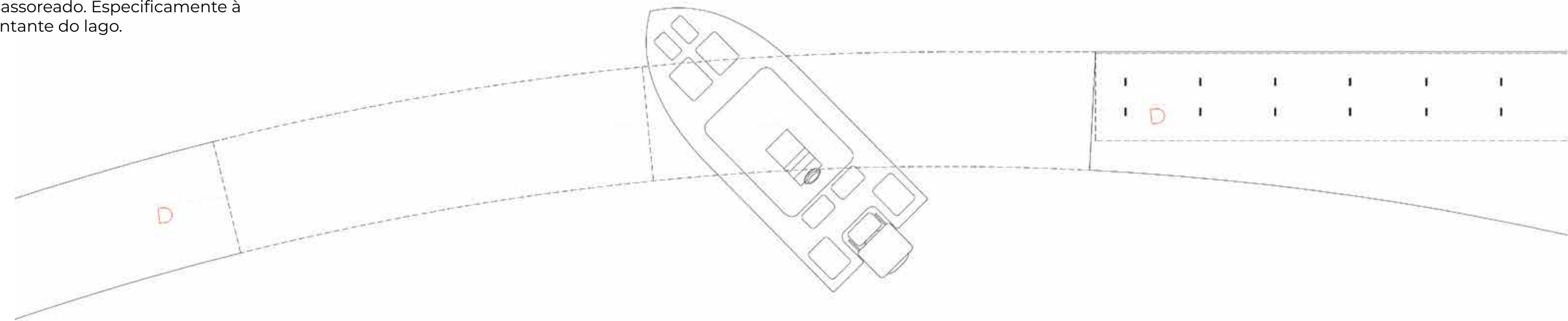
7. Cais + Mercado

Espaço destinado a proporcionar ampla cobertura para implantação de um mercado comunitário no pavimento superior, com presença de mirante e lanchonete

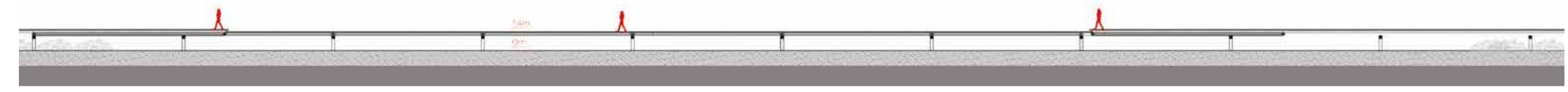
O cais se abre para passagem de embarcações destinadas a fazer a constante recolha de resíduos a fim de se manter o lago parcialmente desassoreado. Especificamente à montante do lago.



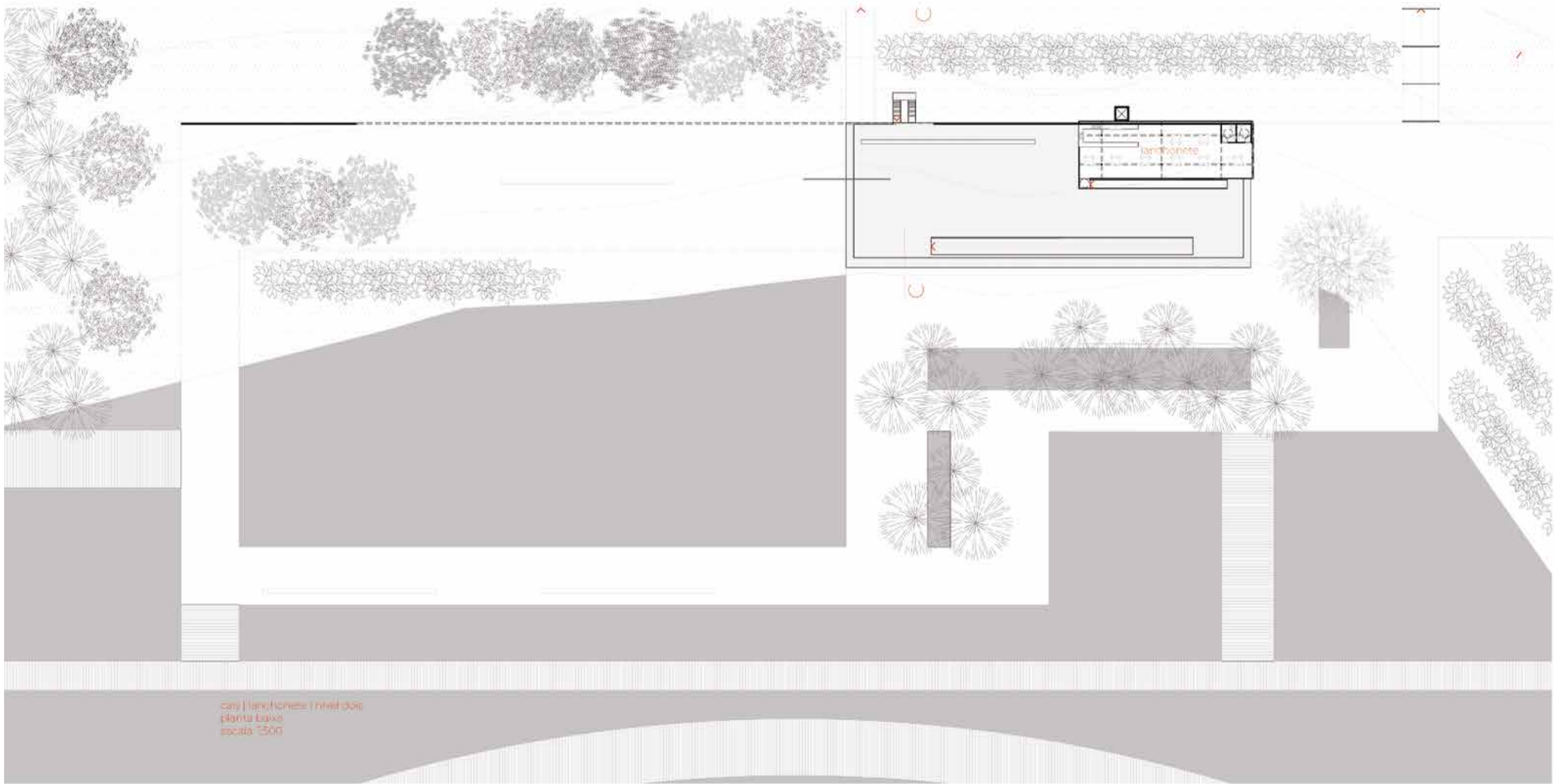
cais | mercado + miralago + lanchonete
corte CC
escala 1:250



cais | passarela retrátil para passagem de draga
planta baixa
escala 1:250



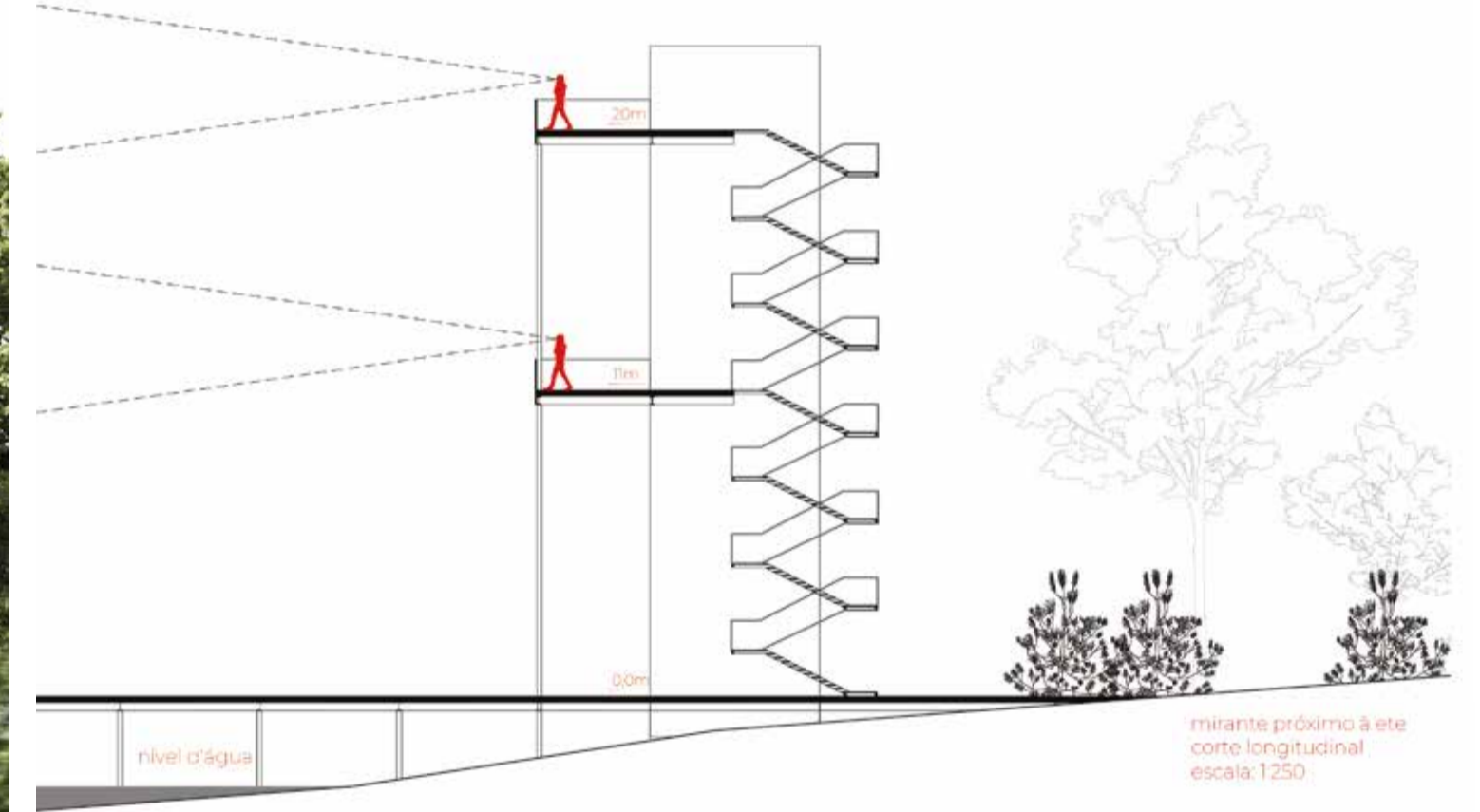
cais | passarela retrátil para passagem de draga
corte longitudinal DD'
escala 1:250



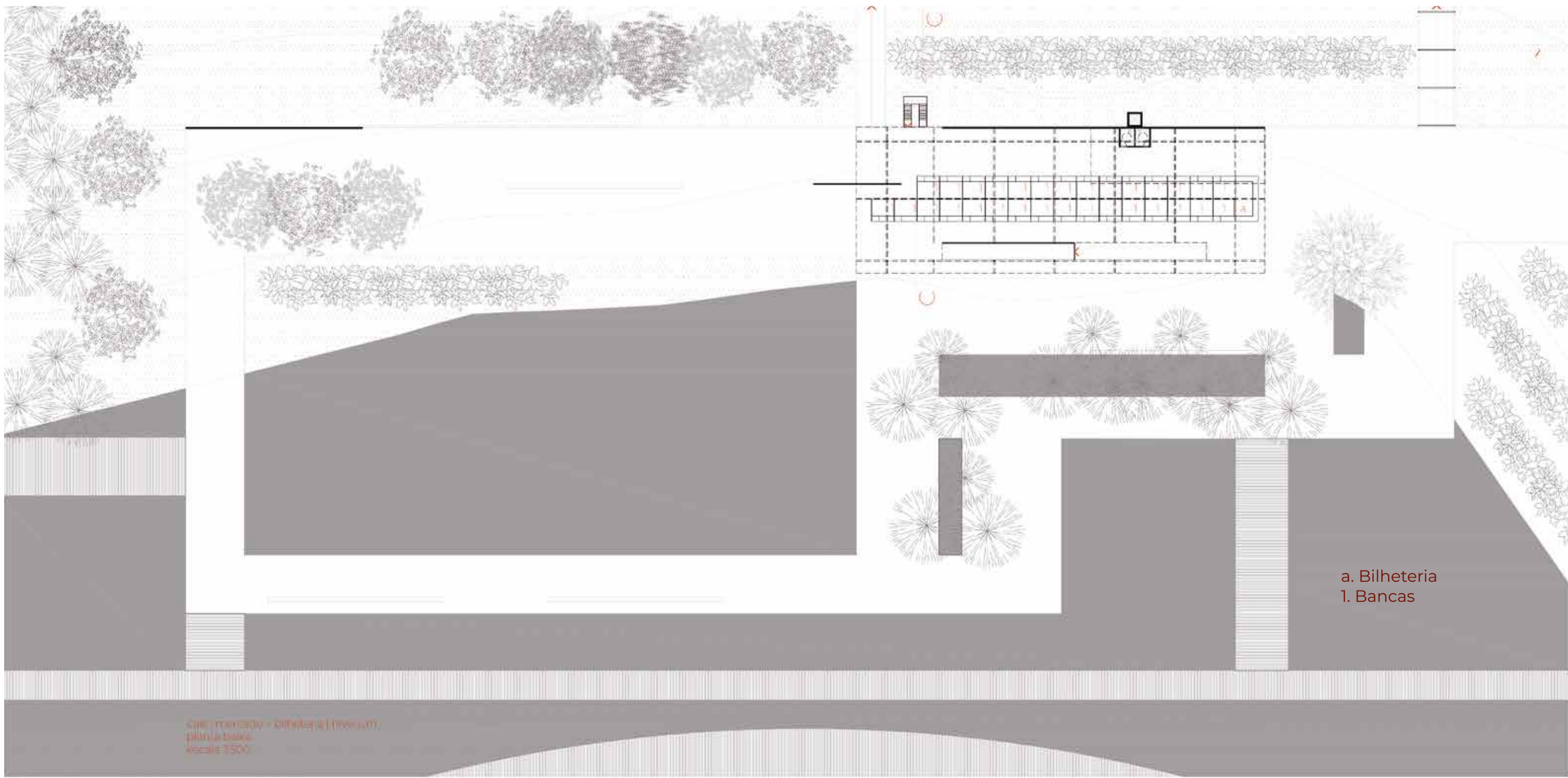
cais | lanchonete | miralago
planta baixa
escala 1:500

7. Farol | Miralago

Marco visual disposto na ponta aonde se implanta a Estação Tratamento de Esgoto de modo a proporcionar à região uma referência visual, de dia e de noite. Presentes em sua base, as vegetações fitodrenantes absorvem a matéria orgânica que se forma pelos afluentes provenientes da estação.



mirante próximo à ete
corte longitudinal
escala 1:250



a. Bilheteria
1. Bancas

cais | mercado + bilheteria | miralago
planta baixa
escala 1:500

Maquete Física

Na diretriz projetual, as grandes passarelas surgiram como sobrevoos no parque liberando o solo em grande parte da topografia para a fauna e flora presentes.

ARIE Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo

"Localizada nas proximidades do Jardim Zoológico, a área do Santuário, que abrange o curso inferior e o estuário do Córrego Riacho Fundo, apresenta uma grande variedade de ambientes e uma fauna diversificada, constituída por espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção. Há registro de duas espécies endêmicas do Distrito Federal: rato-candango (Juscelinomys candango) e pirá-brasilí (Simpsonichthys boitoni), além de muitas orquídeas terrestres. A ARIE constitui também refúgio para os pássaros que migram de norte a sul, que ali encontram abrigo e alimento para o restabelecimento de energias necessárias às suas jornadas."

Fonte: Portal Eu amo Cerrado um projeto da Unidade de Educação Ambiental – Educ do Instituto Brasília Ambiental – Ibram

